

UMA BOA LIÇÃO

Artin Tellalian

Um rapaz, aluno de uma de nossas universidades, caminhava ao lado de um professor, conhecido como amigo dos alunos por sua bondade para com aqueles que estavam sob sua orientação. Enquanto andavam, viram, ao longe, um par de sapatos velhos, provavelmente pertencentes a um homem pobre que trabalhava em um campo nas proximidades e que estava prestes a terminar suas tarefas do dia.

O aluno virou-se para o professor e sugeriu:

- Que tal pregarmos uma peça no homem? Vamos esconder os sapatos dele e ficar atrás daqueles arbustos, aguardando para ver o susto que ele vai levar quando não os encontrar.

- Meu jovem amigo - respondeu o professor -, nunca devemos nos divertir à custa dos pobres. Você é rico e pode dar uma alegria a esse homem. Coloque uma moeda em cada sapato. Depois, vamos nos esconder para ver qual será a reação dele ao encontrar as moedas.

O aluno acatou a sugestão do professor, e ambos se esconderam atrás dos arbustos. O homem pobre terminou seu trabalho e atravessou o campo em direção ao local onde deixara seu paletó e seus sapatos. Enquanto vestia o paletó, enfiou o pé em um dos sapatos; ao sentir um objeto estranho, ele se abaixou para ver o que era e encontrou a moeda. Atônito e com uma expressão de interrogação, olhou para a moeda, virou-a e analisou-a várias vezes. Em seguida, olhou ao redor, mas não viu ninguém. Colocou a moeda no bolso e calçou o outro sapato; sua surpresa foi dobrada quando ele encontrou outra moeda. A emoção tomou conta dele; o homem ajoelhou-se, olhou para o céu e proferiu, em voz alta, uma fervorosa oração de agradecimento, na qual ele mencionou o nome de sua) esposa, enferma e desanimada, e de seus filhos, sem pão para comer. Aquele presente tão oportuno, vindo de um desconhecido, não os deixaria morrer de fome.

O aluno comoveu-se profundamente, e seus olhos encheram-se de lágrimas.

- Agora - disse o professor -, você não está muito mais satisfeito do que se tivesse pregado uma peça no homem?

- O senhor ensinou-me uma lição da qual jamais vou me esquecer - jovem respondeu. - Agora entendo a verdade contida nestas palavras que nunca compreendi antes: "Bênção maior é dar do que receber".

Aquele que administra bem conduz o cego;
mas aquele que ensina, dá-lhe olhos para enxergar.

ROBERT SOUTH